



COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez
ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE SURDOS: RECICLAGEM

EDUCACIÓN AMBIENTAL EN EL CONTEXTO DE LA EDUCACIÓN PARA SORDOS: RECICLAJE

ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE CONTEXT OF DEAF EDUCATION: RECYCLING

Apresentação: Relato de Experiência

William da Silva Sousa¹; Leandro Laurindo Fontenele²; Adria Pereira da Silva³; Raimundo de Sousa Cruz Junior⁴; Djanes Lemos Ferreira Gabriel⁵

INTRODUÇÃO

Diante do contexto histórico contemporâneo do quadro da degradação ambiental, visto a urgência de tomada de iniciativas para o enfrentamento da poluição pelo excesso de resíduos sólidos, a educação ambiental se torna um importante instrumento de veiculação de conhecimento acerca da temática de reciclagem e descarte correto desses resíduos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/96) trata do direito à educação ambiental, que é de todos os cidadãos brasileiros, atribuindo assim ao Estado o papel de proporcionar a educação ambiental em todos os níveis de ensino, a fim de promover a conscientização acerca da preservação ambiental (BRASIL,1996). Diante do exposto e como trata a LDB/96, como a educação ambiental é um direito de todos os cidadãos, inclui-se também a pessoa surda nesse direito.

Pereira (2013) considera a importância da educação ambiental na formação de valores individuais e coletivos, bem como a construção de habilidades que visem a atender o objetivo de conservação do meio ambiente. Sendo essa conservação de direito e dever de toda a sociedade civil como trata a o Artigo 225 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988).

A Política Nacional de Educação Ambiental considera, em seu artigo 9º, que a educação ambiental deve englobar a educação especial, sendo assim, deve ser ofertada também a alunos surdos (BRASIL, 1999). Entretanto, Pereira (2013) também destaca a pouca pesquisa no que

1 Licenciatura plena em Química, Universidade Estadual do Piauí- UESPI, williamsousa@aluno.uespi.br

2 Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí- IFPI catce.20221111bio0161@aluno.ifpi.edu.br

3 Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí- IFPI catce.20221111bio0048@aluno.ifpi.edu.br

4 Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí- IFPI catce.20221111bio0226@aluno.ifpi.edu.br

5 Mestra em Linguística, Universidade Estadual do Piauí- UESPI, djaneslemos@ors.uespi.br

se refere a trabalhos que podem ser desenvolvidos com alunos surdos.

Diante do exposto, o presente trabalho deseja relatar uma experiência vivenciada no curso de formação de professores para alunos com surdez, ofertado pelo Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS), localizado na cidade de Teresina-PI, por meio de uma microaula sobre educação ambiental e reciclagem, visando também responder ao seguinte questionamento: “Como o aluno surdo pode aprender sobre educação ambiental, tratamento de resíduos sólidos e reciclagem do lixo?”

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A atividade foi dividida em etapas para que se pudesse atingir objetivos específicos durante a execução, que contou com a presença de um intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para que a comunicação fosse de fato efetivada. A Libras é a língua materna (L1) do surdo brasileiro e a língua portuguesa a segunda língua (UZAN et al, 2008). Sendo assim, as duas línguas foram utilizadas na aula, entretanto a Libras foi utilizada como primeiro recurso de comunicação.

A primeira etapa da atividade foi a articulação dos conhecimentos prévios dos alunos, levantando questionamentos do tipo: você sabe o que são resíduos sólidos? O que fazer com o lixo? O que você entende sobre reciclagem? Em seguida, foram apresentados os conceitos relacionados ao tema, a fim de situar os alunos em torno da temática e construir junto a eles novos conhecimentos em torno do tratamento e descarte correto dos resíduos sólidos. Para Teixeira e Sobral 2010, a mobilização de conhecimentos prévios auxilia na construção de novos conhecimentos e na ampliação dos conhecimentos pré-existentis.

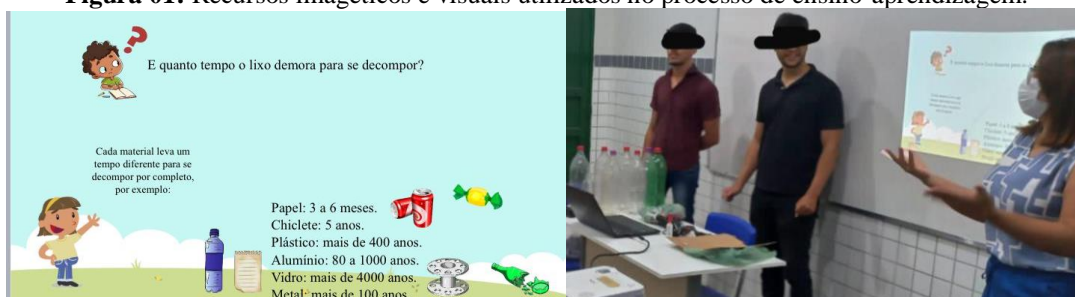
Durante a atividade, foram apresentados aos alunos “os 4 R’s”: reutilizar, reaproveitar, reduzir, reciclar. Trata-se de verbos que são utilizados em campanhas de reaproveitamento e redução de resíduos sólidos, entretanto, nem todos os verbos possuem sinais próprios dentro da Libras, assim, para sanar um possível problema, foram utilizados sinônimos dos verbos, como: usar novamente e diminuir o uso.

A próxima etapa foi a utilização de recursos imagéticos e objetos ilustrativos para que fossem relacionados com o sinal em Libras e a palavra na língua portuguesa, tais como: ilustrações em slides, garrafas pet, garrafas de vidro, papelão, lata de metal. Essa etapa se torna



muito importante na construção de vocabulário tanto em Libras (L1) como na L2 do surdo. Gabriel 2022 defende que a utilização de elementos verbo-visuais é de suma importância na construção de conhecimento do aluno surdo, visto que a constituição de sentido do surdo acontece pelo sentido da visão. Colacique e Amaral 2020 também destacam a importância dos elementos visuais para os surdos para melhor compreensão e interpretação do mundo.

Figura 01: Recursos imagéticos e visuais utilizados no processo de ensino-aprendizagem.



Fonte: Própria (2023).

Posteriormente, a aula foi voltada a trabalhos de reciclagem com garrafas PET, e o que seria lixo foi transformado em arte pelos alunos. Nessa etapa foram utilizados: tintas, pincéis, canetinhas, tesouras e ferro de solda para confecção de vasos de planta. Também foi confeccionada uma minicomposteira PET, e após a confecção, o que seria lixo orgânico foi inserido na composteira para que futuramente se tornasse composto orgânico, que pode ser inserido nas plantas. Essa etapa foi de suma importância para que os alunos pudessem assumir o protagonismo na sua construção de conhecimento de forma ativa e significativa. Desse modo, para Lovato et al 2018, o aluno passa a ser ativo na sua construção de conhecimento, onde esse pode desenvolver novas competências, tornando-se o centro do processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo criatividade, iniciativa e criticidade, por exemplo.

Figura 02: Produtos artísticos produzidos na aula.



Fonte: Própria (2023).



CONCLUSÕES

A atividade desenvolvida propiciou aos futuros alunos e futuros docentes envolvidos uma experiência única, onde pode se observar como a utilização de metodologias diversas, pondo os alunos em posição ativa na construção de conhecimento, pode propiciar uma aprendizagem mais significativa. Outra perspectiva importante observada é como a utilização de recursos visuais, para o aluno surdo, se torna de suma importância para que o processo de ensino-aprendizagem seja realmente eficaz. É importante destacar também, a valorização da Libras como L1 dos surdos, pois essa proporciona a eles a abertura para se comunicar com o mundo, visto que a Libras é totalmente visual, maneira pela qual o surdo constitui sentido.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. **BRASIL**.
- COLACIQUE, Rachel Capucho; AMARAL, Mirian Maia. Pedagogia Surda e Visualidades: Rastros Culturais Imagéticos Indicadores de Aprendizagem na Cibercultura. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 4, n. 1, p. 142-173, 2020.
- GABRIEL, Djanés Lemos Ferreira. Estratégias de leitura e compreensão de texto verbo-imagético de alunos surdos. 2022. Tese (Mestrado em Linguística) – **Universidade Estadual do Piauí**, Piauí, 2022.
- LEI Nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental. **Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm**. Acesso em: 18 ago. 2023.
- LOVATO, Fabricio Luís; MICHELOTTI, Angela; DA SILVA LORETO, Elgion Lucio. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, v. 20, n. 2, 2018.
- PEREIRA, Carlos Alexandre Rodrigues. Educação ambiental para surdos na educação básica Environmental education for the deaf during basic education. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 30, n. 2, p. 6-26, 2013.
- TEIXEIRA, Francimar Martins; SOBRAL, Ana Carolina Moura Bezerra. Como novos conhecimentos podem ser construídos a partir dos conhecimentos prévios: um estudo de caso. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 16, p. 667-677, 2010.
- UZAN, Alessandra Juliana Santos; OLIVEIRA, Maria do Rosário Tenório; LEON, IOR. A importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como língua materna no contexto da escola do Ensino Fundamental. **XII INIC: XII Encontro Latino-Americano de Iniciação**



SOUSA, et al.

Científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação–Universidade do Vale do Paraíba, 2008.

